

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 19 a 23/12/2022

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
Preços ao produtor*								
Paraná	R\$/60kg	88,15	93,93	94,00	6,64%	0,07%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	83,11	84,97	80,37	-3,30%	-5,41%		
Santa Catarina	R\$/60kg	85,10	92,75	92,12	8,25%	-0,68%		
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná	R\$/50Kg	174,70	198,75	198,25	13,48%	-0,25%		
São Paulo	R\$/50Kg	160,40	237,00	237,00	47,76%	0,00%		
Cotações internacionais								
Argentina (1)	US\$/t	293,75	336,00	354,00	20,51%	5,36%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	340,41	403,83	378,86	11,29%	-6,18%		
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	323,56	360,83	377,17	R\$ 1.968,12	16,57%	4,53%
	RS	US\$/t	303,59	338,63	354,06	R\$ 1.847,53	16,63%	4,56%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	419,30	481,58	456,57	R\$ 2.382,43	8,89%	-5,19%
	RS	US\$/t	394,06	452,72	429,08	R\$ 2.239,00	8,89%	-5,22%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,6767	5,2305	5,2181	-8,08%	-0,24%		

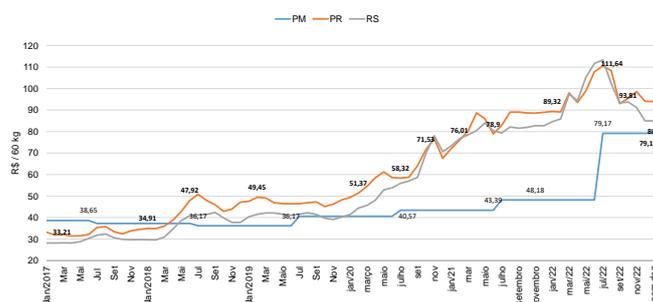
otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2022/23): R\$ 43,51/60kg (básico); R\$ 54,33/60kg (doméstico); R\$ 79,17/60kg (pão); R\$ 82,92/60kg (melhorador);
** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado doméstico segue sem grandes alterações, baixa liquidez, com produtores focados na safra de verão e indústrias entrando em recesso/férias coletivas e aproveitando para realizar trabalhos de manutenção nas máquinas. Com a colheita finalizada em todos os estados brasileiros, Paraná teve mais de 50% da produção não classificada como trigo Tipo 1, o ideal para panificação. Já o Rio Grande do Sul apresentou produtividade e qualidade excelentes, além de recorde de safra, com estimativa de produção de mais de 4,7 milhões de toneladas de trigo.

Em relação às cotações semanais, a média no Paraná foi de R\$ 94, apresentando discreta valorização de 0,07%. Já no Rio Grande do Sul, a cotação apresentou desvalorização de 5,4%, sendo cotada à R\$ 80,37/sc de 60 kg.

A quebra de safra na Argentina, que já passou de 10 milhões de toneladas, quase 50% em relação à safra anterior, atingindo um total de pouco mais de 11 milhões de toneladas, refletiu nas cotações do país, que apresentaram valorização por mais uma semana, de 5,36%, cotado a US\$ 354,00/ton.



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, por mais uma semana as cotações apresentaram desvalorizações, diante de um cenário de temores de recessão global, fraca demanda pelo trigo norte-americano e queda em outras commodities, como soja e milho. A pressão só não foi maior devido ao frio extremo observado na última semana nos EUA. A média semanal Fob Golfo fechou em US\$ 378,86/ton, apresentando desvalorização semanal de 6,18%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado internacional por mais uma semana apresentou desvalorização em suas cotações devido ao receio de recessão internacional, fraca demanda pelo trigo norte-americano e queda no milho e soja. A perda foi limitada pelo frio extremo observado nos EUA.